

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

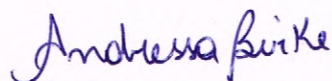
PROJETO DE LEI Nº 86, de 21 DE OUTUBRO DE 2021.

Denomina Praça Pública no Município de Sertão Santana.


Art. 1º Fica denominada Praça Vó Canda, a praça pública situada no Centro de Sertão Santana, a qual está situada no quarteirão entre as ruas 24 de Março, rua Fredolino Drechsler, Rua Armindo Bischoff e rua Carlos Raab, fazendo confrontação com o escritório da Emater/ASCAR.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

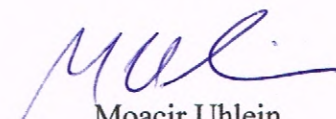
Sertão Santana, 21 de outubro de 2021.



Andressa Birke
Vereadora PP



Dulce Maria Woiczowski
Vereadora PP



Moacir Uhlein
Vereador PP

Protocolo nº 268/2021

Data: 21 / 10 / 2021

Às 10 : 51



“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

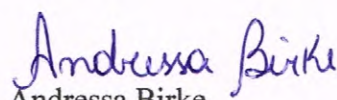
JUSTIFICATIVA


O presente Projeto de Lei nº 85, de 21 de outubro de 2021, tem por finalidade denominar a praça pública central, para que receba o nome de forma mais afetiva “Praça Vó Canda”, por merecimento, por sua trajetória pessoal e profissional, pela extensa descendência presente no município e por sua contribuição à comunidade sertanense. A atual Praça foi desapropriada na década de 70 com o objetivo de proporcionar lazer, esporte e cultura, a fim de manter vivas as tradições dos antepassados, constituindo-se um ponto de encontro e lazer das famílias sertanenses e visitantes.

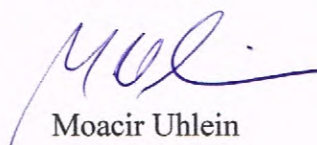
Dando o nome a este espaço de Praça Vó Canda, será uma maneira de reconstruirmos as memórias do espaço que agora é público, mantendo viva a grande e bela figura da “Vó Canda” no município de Sertão Santana, bem como valorizando e dando visibilidade a trajetória de mulheres precursoras que fizeram a história do município.

O projeto vem instruído de registro de óbito, mapa da situação da praça, fotos, bem como histórico de Candida Passoni – “Vó Canda”.

Sertão Santana, 21 de outubro de 2021.


Andressa Birke
Vereadora PP


Dulce Maria Woiczkowski
Vereadora PP


Moacir Uhlein
Vereador PP

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

Histórico de CANDIDA PASSONI

Cândida Passoni, filha de Virgínia Costamilan (Pérgine Valsugana, Trento, Áustria) e Aneo Passoni (Milão, Itália), nasceu em 04 de dezembro de 1891, em Forqueta, Caxias do Sul.

Veio para Sertão Santana com 7 para 8 anos, por ocasião do segundo casamento de sua mãe Virgínia com José Oppelt, em 28 de junho de 1900, onde passou a residir na Linha Boa Esperança, Dobrada. Aqui viveu por muitos anos, casou com Arthur Bischoff (Agrimensor), filho de José Bischoff (Professor) e Margareth Laufer, moradores do centro do município. Desta união teve quatro filhos: Balduino, Armindo, Irena e Lídia. Do segundo casamento teve o filho Edu Alves de Oliveira, meteorologista da Força Aérea Brasileira, ajudou a fundar a Base Aérea de Canoas, depois passou a trabalhar e residir no Rio de Janeiro. Após ficar viúva, trabalhou arduamente nas lidas domésticas e do campo, mantinha uma horta em estilo alemão adornada por roseiras, e, costurava noite adentro para sustentar os filhos.

Anos mais tarde abriu uma padaria juntamente com o filho Armindo (Mindo) e a nora Erna Lory Bischoff (Dona Lory), no prédio junto à casa, onde produziam pães, bolachas, cucas e os tradicionais sonhos da região (criadores dos sonhos hoje vendidos nas festas, uma versão mais rápida do sonho, feita a partir da massa de cuca). Assavam os bolos de carne, típicos da culinária alemã, e frangos no forno à lenha para a antiga Festa da Primavera e para outros eventos como casamentos e aniversários.

Vó Canda era uma exímia costureira, fazia bordados à mão e na máquina de costura. Trabalhou no Grupo Escolar Comendador Eduardo Secco, onde se aposentou. Além do português, falava alemão e italiano, porém só teve acesso à educação formal através do MOBREAL, frequentava as aulas à noite com alegria e entusiasmo, após a árdua jornada de trabalho. Em sua casa recebia os filhos, netos, familiares, vizinhos e amigos, sempre disposta e alegre, sua casa e o campinho em frente (atual Praça) era um ponto de encontro das pessoas em Sertão Santana. No campinho (atual Praça), propriedade da família na época, na frente da sua casa, os netos brincavam e jogavam, onde também eram realizados as antigas festas de casamento da família Bischoff. Vale lembrar que a família Bischoff migrou de Três Coroas para Sertão Santana e possuía uma extensa faixa de terras que ocupava grande parte do centro do município. Ali também aconteciam as concentrações para os desfiles de 7 de setembro e as apresentações escolares.

Vó Canda permitia que os ciganos acampassem, bem como circos, que eram bem vindos e recebidos por ela com alegria e respeito. Ainda era local de parada para as caravanas vindas da Serra do Herval, assim como os caixeiros-viajantes que deixavam seus cavalos e aproveitavam para fazer uma parada no meio do caminho ou pernoite.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

O terreno do Grupo Escolar Comendador Eduardo Secco foi doado por Arthur Bischoff, seu marido, onde funcionava uma Linha de Tiro, e posteriormente, a Praça foi desapropriada por intermédio de Armindo Bischoff (Mindo), seu filho, e pela Prefeitura de Guaíba para ali ser instalada a quadra de futebol, brinquedos e espaço para as práticas desportivas dos alunos do Grupo Escolar. Na Praça encontra-se o Umbu Centenário, plantado pela família, hoje símbolo e cartão-postal do município, presente nas memórias afetivas dos familiares e moradores.

Vó Canda foi sócia do Clube Esperança, ajudava muito nas festas e atividades do clube, fundadora da equipe de bolão, fazia as boinas em crochê para as participantes, sendo campeã (“campeona” como falava, versão italianizada da palavra) de bolão nos campeonatos por diversas vezes. Seu crochê era famoso na região pela perfeição e riqueza de detalhes, confeccionava colchas, toalhas, cortinas, guardanapos e xales (mantas), além de ser sua paixão, constituía-se em fonte de renda complementar à aposentadoria. Após ficar viúva e perder dois filhos, manteve-se como a matriarca da família de personalidade decidida, foi uma mulher a frente de seu tempo. Sua vasta descendência está presente no centro e em outras localidades do município, assim como no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Brasil e outros países do mundo, conforme Anexo.

Viveu por quase 94 anos e faleceu em sua residência, em decorrência de complicações após fraturar o fêmur. Está sepultada no Cemitério Católico.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO

DESCENDENTES:

Filho Balduino Bischoff casado com Helena: netos Lotar, Renato, Celso e Avereno.

Filho Armindo Bischoff casado com Erna Lory (Dona Lory): neto(a)s Regina Trombin, Iara Regina Rennack, Beatriz Regina Bischoff de Oliveira, José Francisco Bischoff (Mica), Geraldo Arthur Bischoff e Everaldo Alfredo Bischoff. Bisneto(a)s: Marcos Aroldo Trombin, Jaqueline Trombin, Alessandro Trombin (Nino) Cristóvão Trombin, Fabiano Rennack, Gabriela Rennack, Guilherme Rennack, Bianca Bischoff de Oliveira, Mariana Bischoff de Oliveira Luíza Bischoff de Oliveira, Tiago Hein Bischoff (in memoriam), Caroline Hein Bischoff, Leonardo Hein Bischoff, Lucas Karr Bischoff e Arthur Karr Bischoff. Tataranetos: Bruno Trombin, Anita Trombin, Pedro Trombin, Laura Trombin, Marcela Trombin, Ana Clara Trombin, Rafael Trombin, Ricardo Trombin, Júlia Rennack Marques, Melina Rosenau Rennack, João Vicente Oliveira Cruz.

Filha Irene Bischoff casada com Orlando Bohrer Walmarath: netas Yeda Walmarath e Anny Walmarath dos Reis (Nica), bisneto(a): Juarez Walmarath Pereira, Cláudia Baumer, Mariane Baumer, Denise Baumer, Carlos Alberto, Paulo Roberto, Kátia Maria, José Ricardo, Luiz Fernando e Andreia Cristina Walmarath dos Reis. Tataranetos: Max Orlando, Vítor, Fernanda Wolf, André Wolf, Rafael San Thiago Luisa San Thiago, Rodrigo Aspre, Sergio Walmrath, Lucas Walmrath, Gabriel Walmrath, Luiz Sergio Reis.

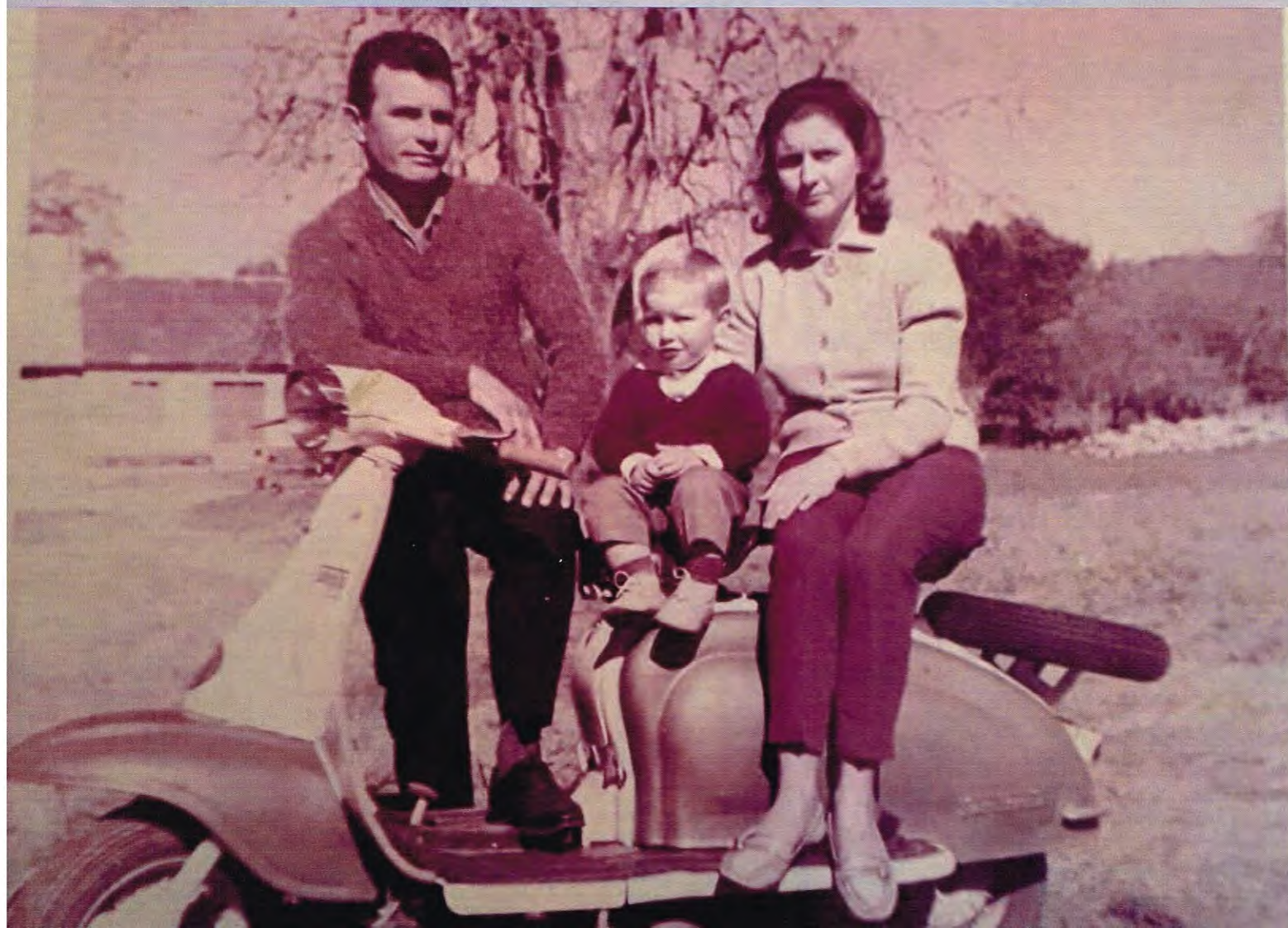
Filha Lídia Bischoff casada com Júlio Collor: neto(a)s Lindolfo Collor (Nêni), Iracema Bonness, Isione Ruzswoski, Isolde Goulart, Luís Collor e Ione Collor.

Filho Edu Alves de Oliveira casado com Maria José: neto(a)s José Eduardo, Ana Elizabeth (Beta), Simone, Soraia, Junior e Rois.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!









CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME
CANDIDA DE OLIVEIRA

MATRÍCULA
100909 01 55 1985 4 00001 151 0000151 61

SEXO	COR	ESTADO CIVIL E IDADE
Feminino	Branca	Viúva, com 93 anos

NATURALIDADE	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	ELEITOR
Rio Grande do Sul	"sem informação"	Sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
Anneo Passoni e de Virginia Passoni Oppelt, ambos falecidos, residente e domiciliada em Sertão Santana, RS

DATA E HORA DE FALECIMENTO	DIA	MÊS	ANO
Cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, às 19:35 horas	05	10	1985

LOCAL DE FALECIMENTO
Domicílio, em Sertão Santana, Guaíba, RS

CAUSA DA MORTE
Acidose metabólica

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO (SE CONHECIDO)	DECLARANTE
Cemitério Católico de Sertão Santana	Edu Alves de Oliveira

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. Nilo Brauwens, CRM nº 7148

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER
A falecida era de profissão aposentada, viúva de NAUFRIDO ALVES DE OLIVEIRA. Deixou os seguintes filhos: Edu, Balduino, Lidia, Irene, Armindo. Não deixou bens a inventariar, nem testamento conhecido. Não constam anotações ou averbações no registro.

Serviço Notarial e de Registros
Jairo Wolf - Oficial
Sertão Santana/RS
Rua João Kehl, 299
(51)3495-1237

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Sertão Santana, 22 de outubro de 2021.

Douglas dos Santos Lanzarini
Escrevente Autorizado

Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral (Lei Estadual n.12.692/2006):
(0037.03.1900002.00182 = R\$ 2,70); (0037.01.2100001.00238 = R\$ 1,40)

Emolumentos: Certidão: R\$ 30,10; Processamento eletrônico: R\$ 5,30

A validade dos selos digitais poderá ser consultada no site do Tribunal de Justiça: www.tjrs.jus.br

